

# PERCEPÇÃO DAS MULHERES A RESPEITO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cristiane Diniz Félix\*

Profa. Dra. Maria Rizoneide N. de Araujo\*\*

Polo: Corinto

## Introdução

O câncer de colo do útero é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência e de mortalidade, passível de prevenção e de cura quando realizado diagnóstico em seu início, sendo o papanicolaou, um método barato e eficaz para a sua detecção precoce (BRASIL, 2006).

As mulheres acompanhadas pela equipe de saúde da família Papa João Paulo II, unidade básica em que trabalho, apresentam grande resistência à realização da citologia cérvico-uterina. Tal problema gerou inquietação em compreender os motivos de não adesão ao exame.

## Objetivo

Compreender os fatores que levam as mulheres a aderirem ou rejeitarem a realização das ações de prevenção do câncer do colo do útero.

## Procedimento metodológico

Realizou-se uma revisão bibliográfica do tipo narrativa utilizando 14 artigos indexados em periódicos nacionais, vinculados à Biblioteca Virtual de Saúde, no período de 2000 a 2010, a partir dos seguintes descritores: Câncer do colo uterino; HPV; Papanicolaou.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e de mama**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

\*Enfermeira da equipe de saúde da família Papa João Paulo II do município de Paraopeba-MG.

• cristiane\_enf@yahoo.com.br

\*\* Orientadora

## Revisão da Literatura

A partir da literatura observou-se que a maior parte das mulheres têm algum conhecimento sobre o exame papanicolaou e o julgam importante, porém não serve como estímulo suficiente à superação do medo, da vergonha e do preconceito em relação ao exame. Foi observado ainda as mulheres apresentam conhecimentos fragmentados em relação ao preparo para o exame e o procedimento em si, assim como sua periodicidade.

A baixa escolaridade, dificuldades socioeconômicas, a forma desfavorável de lidar com a sexualidade, o medo do exame e do resultado, a dificuldade de acesso à realização do exame ou à busca do resultado, e a falta de humanização no atendimento foram outras barreiras citadas na literatura.

## Considerações finais

É necessário que os profissionais reorientem suas condutas de modo a motivar as mulheres para a realização do exame citopatológico, principalmente quando não há sintomas.

Devem aproveitar cada ocasião de encontro com a mulher para reforçar orientações, sanar dúvidas e eliminar receios que culminam em barreiras as práticas de prevenção do câncer do colo uterino.

A rejeição se dá principalmente pelo desconhecimento da importância do exame para a prevenção do câncer, da falta de orientação quanto as condutas a serem realizadas no momento do exame, por exemplo, posição para a realização do exame, desconhecimento do tipo de material a ser utilizado, o medo do resultado do exame, e ainda a dificuldade de acesso.